

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO — RJ

Renovação do credenciamento do curso de pós-graduação em Matemática, em níveis de mestrado e doutorado.

CESu, 1º Grupo — Par. nº 323/84, aprovado em 10/5/84 (Proc. nº 592/81)

I — RELATÓRIO

O presente processo diz respeito à renovação de credenciamento do curso de pós-graduação (mestrado e doutorado) em Matemática, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A matéria foi objeto, inicialmente, do DC 83/82, em que a CESu solicitava à CAPES a juntada de novos elementos, relacionados com o corpo docente, aluna-do, produção científica e estrutura curricular. Posteriormente, foi ainda solicitado à própria UFRJ que adaptasse os elementos constantes do processo à nova norma aprovada pelo CFE (Res. 5/83).

O presente Parecer contém a apreciação do pleito, à luz dos elementos originais e complementares, resultantes das diligências.

O Programa de Pós-Graduação em Matemática, atualmente localizado no Instituto de Matemática da UFRJ, teve origem no Programa de Engenharia Matemática, criado em 1970.

Inicialmente vinculado à Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia — COPPE, já no ano seguinte era ele transferido para o instituto. Em 1976 este Conselho credenciou, pela primeira vez, o programa, já compreendendo o mestrado e o doutorado. Desde 1971 o IM-UFRJ vem contando com grupos de pesquisa, nas áreas de Álgebra, Análise Numérica, Análise Funcional, Computação, Equações Diferenciais Ordinárias, Equações Diferenciais Parciais, Geometria, Holomorfia, Mecânica, Teoria da Aproximação. Na pós-graduação o programa acolhe professores de Matemática de numerosas universidades e outros estabelecimentos de ensino superior do país.

O curso conta, atualmente, com 29 docentes, sendo todos eles doutores ou equivalentes.

Todos os docentes encontram-se em regime de tempo integral, e a maioria em dedicação exclusiva (anexo 1).

O mestrado está concebido de modo a que o aluno possa terminá-lo, no máximo, em 4 anos.

A estrutura curricular contém 4 disciplinas obrigatórias e um exame final em duas delas; 4 disciplinas eletivas, uma escolhida obrigatoriamente entre as de Geometria (domínio conexo); seminários; exame em idioma estrangeiro; EPB. O grau de mestre é concedido após aprovação em exame escrito e oral e aprovação de uma dissertação, redigida sob orientação de um integrante do corpo docente do IM-UFRJ (anexo 2).

Ao ingressar no programa, o aluno conta com um esquema paralelo ao do mestrado, visando ao seu aperfeiçoamento e preenchimento de lacunas na sua formação básica.

Para o curso de doutorado o IM-UFRJ exige que os candidatos já sejam mestres em Matemática.

O título de doutor é concedido ao candidato que for aprovado em, pelo menos, 4 disciplinas do programa respectivo, aprovado no Exame de Qualificação, aprovado em 2 idiomas estrangeiros, aprovado em EPB e houver defendido, com êxito, sua tese. Esta é elaborada com assistência de professor-orientador.

A produção científica do programa é extensa e diversificada.

No quinquênio 1976/1980, foram publicados em periódicos nacionais e estrangeiros, 121 trabalhos originais de pesquisa.

A contar de 1976 foram, também, defendidas 71 dissertações de mestrado e 10 teses de doutorado.

As linhas de pesquisa são compatíveis com as áreas de concentração do programa.

O alunado do programa evoluiu de um número superior a 100, para menos de 90.

Esses totais compreendem alunos regularmente matriculados no mestrado e no doutorado, e alunos em regime especial (aperfeiçoamento). No mestrado o programa chegou a admitir, nos primeiros anos, entre 30 e 40 alunos por período. Ultimamente vem admitindo em torno de 10. No doutorado chegou a admitir 13 alunos em 1978, mas posteriormente tem admitido menos de 10 a cada ano.

A relação orientando/orientador fica, em média, entre 4 e 5 por professor.

O IM-UFRJ funciona no Centro de Tecnologia da Universidade.

Conta com 7 salas de aula, 34 gabinetes de ocupação dupla e 10 de ocupação tripla, destinados aos professores, além de instalações dos serviços administrativos, de reprografia, contabilidade, almoxarifado, laboratório de estatística, gabinetes para alunos etc..

O programa dispõe de um núcleo de Computação Eletrônica e de um Laboratório de Pesquisa, com equipamentos adequados. A sua biblioteca passou de menos de 5.700 volumes em 1975, para mais de 10.000 em 1980. Tem mais de 200 títulos de periódicos.

O programa mantém-se com recursos repassados pela própria UFRJ e provenientes de fontes especiais.

Estas últimas são, essencialmente, a FINEP, a CAPES e o CNPq. O maior peso da manutenção e desenvolvimento do programa, porém, continua de responsabilidade da própria UFRJ.

O programa tem sido avaliado, periodicamente, pela CAPES.

A última avaliação atribuiu ao mestrado o conceito "A" e ao doutorado o conceito "B".

II — VOTO DO RELATOR

A exposição feita permite ao Relator concluir recomendando a renovação do credenciamento do curso de pós-graduação em Matemática, ministrado pelo Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em níveis de mestrado e doutorado, pelo prazo de 5 (cinco) anos a contar desta data, retroagindo os seus efeitos à data final do credenciamento anterior.

III – CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Superior, 1º Grupo, acompanha o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 11 de abril de 1984.

(aa) Dom Serafim Fernandes de Araújo – Presidente/Armando Dias Mendes – Relator

IV – DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 10 de maio de 1984.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – RS

Renovação do credenciamento do curso de pós-graduação em Engenharia Civil, com área de concentração em Estruturas, em nível de mestrado.

CESu, 2º Grupo – Par. nº 344/84, aprovado em 11/5/84
(Proc. nº 23001.000348/84-1)

I – RELATÓRIO

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul solicitou, neste processo, a renovação do credenciamento do curso de pós-graduação, em nível de mestrado, em Engenharia Civil, com área de concentração em Estruturas.

O referido curso foi criado na Escola de Engenharia da UFRGS, em 1970, e obteve o seu credenciamento pelo CFE, em 15 de dezembro de 1977.

Além do relatório da instituição interessada, o processo contém Relatório Técnico da CAPES, com informações relativas a 1982, e a avaliação feita sobre o curso pelos Consultores Científicos da CAPES em 1983. Embora o relatório abranja, também, informações sobre a área de Construção, a renovação se refere apenas à de Estruturas.

São os seguintes os principais dados sobre o curso fornecidos no Relatório Técnico da CAPES:

1. Corpo Docente

Dimensão: "Adequada para ambas as áreas".
Composição: "Adequada".
Dedicação: "Todos em Tempo Integral".
Dependência: "Sem dependência".

A área de Estruturas conta com 6 doutores e o restante do corpo docente é de mestres ou graduados credenciados.

No período, 6 dos 28 professores lecionaram e orientaram dissertações si-

multaneamente, 3 apenas lecionaram, 3 orientaram dissertações e 17 estiveram envolvidos em atividades de pesquisa. Em dezembro de 1982, 10 docentes frequentavam cursos em nível de doutorado, sendo 5 no país e 5 no exterior. Os mestres não orientam dissertações.

A relação do corpo docente consta de anexo a este Parecer.

2. Corpo Discente

Tempo médio de titulação: "Satisfatório. Um dos mais baixos do país na Engenharia Civil".

Em 1982, foram titulados 15 mestres, sendo o tempo médio de titulação em torno de 44,4 meses. Contava o curso, à época, com 59 alunos, dos quais 30 apenas cursando disciplinas, 26 elaborando dissertações e 3 com matrícula trancada.

3. Orientação de Dissertações

Dependência de Orientadores em tempo parcial: "Não há dependência".

Relação Orientando/Orientador: "Muito Boa".

No período, a relação orientando/orientador situou-se em torno de 1,8.

4. Produção Científica Discente

Dissertações: "Boa, o que corresponde ao tempo médio de titulação relativamente baixo. A qualidade também é boa".

Publicações, produção técnica: "Não é relevante".

5. Produção Científica Docente

Publicações: "Satisfatória na parte de Estruturas, com participação substancialmente maior de cerca de um terço dos docentes. Irregular na parte de Construções".

Produção Técnica e/ou Artística: "Não há evidência de relevância".

Em 1982, integrantes do corpo docente publicaram 5 artigos (1 nacional e 4 internacionais), 6 outros trabalhos e 4 considerados como produção técnica.

6. Atividades de Pesquisa

Coerência com a área do curso e sua estrutura curricular: "Estruturas: Muito coerentes. Uma delas é limítrofe com a área de Construção".

Foram listadas 6 linhas de pesquisa.

7. Avaliação Global do Curso

Na Justificativa de Avaliação, os Consultores Científicos da CAPES consideraram:

Corpo Docente: "Desde a última avaliação, aumentou a titulação, notando-se um esforço grande nesse sentido. Uma dezena de docentes teve oportunidade de

nº 323/84 - favorável à renovação do credenciamento, pelo prazo de 5 (cinco) anos, a partir desta data, do curso de pós-graduação em Matemática, a níveis de mestrado e doutorado, ministrado pelo Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio de Janeiro, retroagindo os seus efeitos à data inicial do credenciamento anterior. (Processo nº 23001.000502/84-0).

100 14/JUN/84

p. 8552